

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 10\$000 |
| “ “ semestre . . . | 5\$500 |
| “ fóra, anno . . . | 11\$000 |
| “ “ semestre . . . | 6\$000 |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Imprensa Ytuana

Prevenimos aos nossos dignos assignantes, afim de que não tomem algum prejuizo, que, quando tiverem de pagar a assignatura da nossa folha, não o façam a um certo individuo hoje residente no Rio Claro, ex-empregado das nossas officinas, mas sim á pessoa conhecida e autorizada para isso, que traga consigo os respectivos talões de recibo.

Fazemos esta declaração, porque já tiramos a prova de que esse mesmo tal individuo, sem competencia e por um abuso inqualificavel, tem recebido indevidamente assignaturas da nossa folha, sem que nos tenha dito palavra, facto este que muito nos tem surpreendido e muito depõe contra o mesmo senhor.

FOLHETIM

57)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

1
Chegando á seu aposento Seixas nem teve tempo de sentar-se.

Arrimou-se como um ébrio á commoda que estava proxima ao corredor, e alli ficou no estupor da alma, violentamente subvertida pela crise tremenda. Parecia uma creatura fulminada, na qual arqueja apenas um ultimo sopro. Sua respiração angustiada sibilava-lhe nos labios, como as vascas do moribundo. E era este o unico signal de vida, nessa organização joven e rica de seiva.

De repente sabiu daquelle torpor, mas foi preciso um esforço supremo

O ESPELHO

O melhor invento que o engenheiro humano tem até hoje apresentado, é sem duvida o espelho.

O uso e abuso constante que delle se faz de sobra o atesta.

O espelho é mais velho que as obras do theatro da capital. A mulher e as noras de Noé já tinham espelhos á que se viravam, e os salvaram na arca, como refere Berozo.

A formosa Judith antes de immolar á Holophernes, ornou-se ricamente ao espelho, como se fosse para um salão de baile.

A Igreja chama á Rainha dos Anjos, espelho da justiça. *Speculum justitie.*

O espelho reflectindo fielmente a nossa imagem, aponta as graças ou defeitos do corpo, como a consciencia mostra as bellezas ou fealdades da alma.

O espelho, é por assim dizer, uma *consciencia visivel*. Diante delle foge a mentira, e a verdade apparece em toda a sua nudez.

O espelho é como um olho sempre aberto; vê tudo. Nada lhe escapa.

As moças adoram-o com fanatismo e delle se approximam frequentemente para ensaiar os movimentos, os olhares, os ademanes, de que sabem tirar partido na conquista dos corações.

Um *toilette* é para uma moça, que uma praça de armas é para um guerreiro. A mais perigosa das armas que ahi se encontra é o espelho.

As velhas, aquellas que têm consciencia de que o são, aborrecem-o e evitam-o cuidadosamente.

Diz o povo:

Cara de velha não tem que olhar;
Cabeça de bagre não tem que chupar.

Para as moças, o espelho é como a lympha que reproduzia a imagem seductora de Narcizo.

para arrancar-se á insania que o invadia. Em seu rosto desenhou-se o pavor que delle se havia apoderado com a idéa de que a vida o abandonava, ou pelo menos que a luz da alma ia apagar-se.

— Deus! Não me tires a vida neste momento. Agora mais de que nunca preciso de minha razão.

Seixas arrojou-se pelo aposento á passos precipites, esbarrando-se nos trastes, batendo de encontro ás paredes; allucinado e ao mesmo tempo impellido pelo desejo de arrebatarse á obsessão que o anniquilava.

Correu pela casa um olhar aniciado, buscando algum objecto á que seu espirito se agarrasse, como meio das ondas em que se debate. O rico tocador, escharecido por duas arandelas de crystal com velas cõr de rosa, ostentava os primores do luxo.

Então nessa alma succumbida, luziu uma scintilha. Foi o instincto da elegancia, por certo a corda mais vivaz dessa indole poetica e fidalga.

Seixas aproximou-se do tocador, levado por indefinivel impulso: e entrou a contemplar minuciosamente

Das Nymphas o mancebo mais amado,
Por quem Echo queixosa inda suspira
E que se em pura fonte se não vira
A vida não perdêra em flôr mudado,

O espelho para as mocas, é como um berço; reflecte a mocidade, a belleza, o amor e a poesia.

Para as velhas o espelho é um tumulto. Esse vidro magnifico não é mais do que a sombra de um fantasma, o traductor de um pensamento funebre, o dedo mysterioso que aponta com escarneo as rugas da velhice, os sulcos abertos pela mão do tempo, o vasio das illusões.

Para a mocidade o espelho representa a vida; para a velhice o espelho indica a morte.

O espelho é um critico imparcial. Diante delle não brilham as lantejoulas do erro, as apparencias não illudem, a mentira não se mascara.

O espelho é como a espada de Damocles; aterrorisa no cumulo da alegria. Na sua presença a dor não se disfarça, nem o prazer se esconde.

A sua mudez é mais eloquente do que a palavra de Demosthenes. Convence sem discutir. Responde a todas interrogações.

As moças servem-se do espelho com a mesma imprudencia com que uma creança serve-se de uma faca.

Afinal ferem-se.

Ha quem não ame a verdade, e por isso ha tambem quem não creia no espelho.

Para uma moça que se julga bonita, não ha espelho que a convença do contrario. A vaidade traz consigo o desvario.

Surda aos gritos da consciencia, deixa-se levar por um ledo engano, que as mais das vezes lhe é fatal.

As feias não querem saber se existe espelho.

O espelho é como um livro

os objectos collocados em cima da meza de marmore; labores de marfim, vasos e grupos de porcellana fosca, taças de crystal lapidado, joias do mais apurado gosto.

A proporção que se absorvia nesse exame, ia como resurgindo á sua existencia anterior, a que vivera até o momento do cataclysmo que o submergira. Sentia-se renascer para esse fino e delicado materialismo, que tinha para seu espirito aristocratico tão poderosa seducção e tão meiga voluptuosidade.

Todos esses mimos da arte pareciam-lhe estranhos, e despertavam nelle ignotas emoções; tal era o abismo que o separava do recente passado. Era com uma soffreguidão pueril que os examinava um por um, não sabendo em qual se fixar. Fazia scintillar os brilhantes aos raios da luz; e aspirava a fragancia que se exhalava dos frascos de perfumaria com um ineffavel prazer.

Nessa futil occupação demorou-se tempo esquecido. Por ventura sua memoria attrahida pelas reminiscencias que suscitavam objectos identi-

aberto, onde cada um vae consultar os dotes que lhe deu a natureza.

Os unicos privados deste prazer são os cegos.

O espelho é um adorno essencial nos salões; não só reproduz as imagens dos objectos que lhe são proximos, como ainda faz repercutir o som dos instrumentos.

O aço de um espelho proporciona mais triumphos, do que uma metralhadora prussiana.

O espelho é como um lago crystalino, onde se reflectem os encantos da rainha da creação.

No dia em que se quebrar o ultimo espelho, a humanidade se cobrirá de luto.

Deus tal não permita.

Dr. Antonio Manoel dos Reis.

Biographias momentaneas

Segundo o uso, que sempre acompanharemos, sendo bom, e segundo ainda o meio monotono em que nos achamos, cujo ambiente incontestavelmente é silencioso e frio, frio no sentido moral e figurado, ainda resolvemos abrir uma secção em nossa folha, propria para as *Biographias momentaneas*, que deverão apparecer tambem na quarta-feira vindoura.

Os leitores não desconhecem, sem duvida, essas *biographias*, que, simples e ligeiros traços biographicos, só poderão ter por alvo um agrado e não um desagrado, porquanto o que queremos é o bem e não o mal; portanto, uma innocente distracção como esta deverá ser bem recebida; porque, em biographando algumas individualidades do logar, desde já garantimos nenhuma offensa á quem quer que seja.

Passatempo

Compenetrados veramente do marasmo tedioso em que agora vivemos, e em que tem cahido a *Imprensa Ytuana* principalmente,

ces á esses, remontava o curso de sua existencia, e descendo-o depois o trazia áquella noite fatal em que se achava, e á pungente realidade desse momento.

Recuou com um gesto de repulção. Esses primores de arte que pouco antes lhe acariciavam a imaginação, agora inspiravam-lhe nojo. Apartou-se do tocador, e chegou á janella.

A noite estava placida e serena. No céu recamado de estrellas, a brisa cariciava uns flocos de nuvens alvas como a penugem das garças. Uma onda trepida garrulava na bacia de marmore coberta de nenuphars, que alçavam os grandes e niveos calices, aljofrados de orvalhos. O arvoredo, que recortava-se bizarramente no horizonte luminoso, como um relevo gothico, estremecia com o doce arripto da aragem, que esparzia os aromas das rosas e das magnolias.

Seixas parou um instante á contemplar a doce placidez da natureza. Essa calma suave da noite penetrou-o. Relaxaram-se-lhe as fibras da alma.

(Continúa).

especial, para deste modo desenfatiar um pouco os nossos caros leitores, e com especialidade as leitoras, da magreza de divertimentos em que se acham.

Começaremos, pois, esta secção com *charadas*, embora já constituão ellas uma grande *chapa*; mas, em todo caso, a pura verdade é que nunca morrem por uma vez as *taes charadas*. Não nos limitaremos somente á ellas, porém sempre apresentam alguma utilidade, qual seja a de desenvolver a intelligencia etc. E' assim que queremos agora experimentar d'entre os nossos leitores, tanto homens, como senhoras, tanto velhos, como moços, quaes os mais atilados e perspicazes. Convidamos, em summa, á todos os *amadores* para collaborarem por qualquer fórma nesta secção do —*Passatempo*—, assim como provocamos desde já as intelligentes leitoras—para que decidem a serie de *charadas* que apresentaremos na proxima quarta-feira.

Lazareto

Conforme os dados que nos forneceu o prestimoso e illustrado dr. Lazzarini, distincto medico encarregado do tratamento dos variolosos no lazareto, podemos participar ao publico que desde o dia de hontem os quatro doentes convalescentes, unicos que existiam no lazareto, tiveram alta e este será fechado.

Felizmente, graças á Divina Providencia, já estamos livres de tão desastrado mal, qual seja a variola. Ante-hontem sahiram dous, e hontem os outros dous, dos quatro que restavão em franca convalescença.

Os dous ultimos eram: a preta Fabiana vinda de Cabreuva no dia 15 de Agosto e o italiano colono da fazenda do sr. dr. Cezaario de Freitas.

Se não apparecer mais algum novo infeccionado nas pessoas que aqui vieram foragidas do sitio da snra. d. Barbara da Silveira, onde se havia manifestado a variola e da qual lá falleceram duas pessoas, podemos considerar aqui em Itú extincto este terrivel morbo.

O sr. delegado de policia mandou immediatamente proceder á vaccinação em todas aquellas pessoas recém-chegadas do sitio infeccionado, utilizando as magnificas pustulas vaccinicas da filha do sr. Misorelli, que navia sido innoculada com vaccina animal pelo digno sr. dr. Toledo Dodsworth.

Parabens a todos que ficaram incolumes e graças áquelles que se interessaram pelo corte da epidemia.

Queda e ferimento

Na segunda-feira desta semana, estando o pedreiro hespanhol Manoel Fernandes á trabalhar nas officinas da estação da estrada de ferro em uma cimalha, por uma triste casualidade despençou desse lugar e foi ficar cravado entre os frisos da porta de ferro das officinas.

O paciente ficou muito maltratado e foi logo medicado pelos habéis clinicos d'esta cidade, drs. Lopes e Silva Castro. Até esta

Pagina intima

Pois eu não te amo ainda? Que loucura...
Pois eu não te amo ainda? Aue miseria!
Fragilidade incrível da materia
Como tornas tão vil a creatura!

Oh! doido coração / doida cegueira
Se apoderou de ti, foste vencido
Leão fatal, e vejo-te ferido
Por um olhar suave e traiçoeiro

Quebra, si és forte, o laço vigoroso
Que te priva da calma, do repouso,
Que te humilha, te esmaga e te devora!

Vamos... geme sem paz e sem carinho...
Já que foste covarde, tão mesquinho,
Padece coração, padece agora.

Alexandre Fernandes.

data os resultados do tratamento empregado são satisfactorios, de modo que o doente não piorou e vai melhor.

Alfarrabios preciosos

Entre os preciosos exemplares que possui a bibliotheca publica da Bahia, existem dois que pela sua raridade merecem ser notados; são duas biblias, dois importantes monumentos da bibliographia ecclesiastica que tem mais de duzentos annos cada um d'elles.

Um é a *Biblia Sagrada*, escripta nestas linguas: hebraica, samaritana, chaldaica, grega antiga, syriaca, latina e arabe, e ornada de preciosas gravuras pelos primitivos processos xylographicos, em nove colossaes tomos. Esta foi editada por Antonio Vitré em Pariz no anno de 1645

A outra não é menos importante; intitula-se *Biblia Polyglota* com muita propriedade; seu texto está escripto nos originaes: hebraico com o *Pentateuco Samaritano*, samaritano, chaldaico grego antigo, contendo além d'isso as versões authenticas samaritana, chaldaica, syriaca, arabica, ethyopica, persa, da vulgata latina e da grega dos 72 interpretes—um verdadeiro pentateuco encadernado, para usar a phrase de um nosso homem de letras.

Esta foi editada pelo livreiro Thomas Roycroft, de Londres, em 1657.

Aquella, como se vê de uma dedicatoria lançada no alto da primeira pagina, com tinta preta já esvaecida, foi propriedade de um padre da companhia de Jesus, que, offereceu-a á livraria da congregação.

Da segunda não se conhece a origem: foi tambem da bibliotheca dos jesuitas.

O actual bibliothecario fel-as tirar da poeira, mandou encadernal-as de novo e tem-n-as collocadas em estantes apropriadas, onde ficam livres das traças que já lhes tem recortado caprichosos arabescos pelas paginas.

Cam pelo raio

Um caso singular occorreu o mez passado em Wolver Hampton, na Inglaterra.

Um operario que ha annos fi-

cara cego, por um accidente que soffreu, usava de oculos azues para occultar a enfermidade. Ia elle caminhando para casa acompanhado por um guia, quando uma faisca electrica cahiu junto delle lançando-o por terra desaccordado.

Momentos depois voltou a si o operario, queixando-se de violenta dôr de cabeça, mas tendo recobrado subitamente a luz dos olhos.

Este facto não é virgem nos annos da sciencia.

Contam-se curas de velhas parallysias geraes ou parciaes, de diversas molestias graves devidas ao raio.

Eis um caso que, se pode dizer, —foi uma providencia celeste.

Companhia Paulista

Foi convidado para exercer o cargo de director desta companhia em substituição ao dr. Elias Chaves, que está com assento na camara dos deputados, o dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, nosso estimado amigo e conterraneo. merecedor de confiança.

Crendice

Dizem folhas de Madrid que ha grande effervescencia no bairro da Trindade, em Malaga, por ter corrido a noticia entre a gente do povo, de que a um moleiro do sitio apparecera a Virgem a mover com uma pá as chammas do forno.

Homens e mulheres, estas sobretudo, correm á casa do moleiro para presenciarem o milagroso acontecimento.

O moleiro jurava que vira surgir dentre as chammas a Virgem, e disso não duvidaram nem um só momento as mulheres do bairro. E isso produziu tal alvoroço que teve de intervir a autoridade.

O juiz mandou fechar a casa e os guardas civis conduziram para o carcere o benaventurado eleito pela Virgem para fazer a sua apresentação.

As mulheres do povo estavam tão profundamente crentes do acontecimento que chegaram a afirmar que a Virgem andava por aquelles logares e que algumas dellas a tinham visto sahir das chammas e elevar-se aos ares todas as noites.

Missa

Teve lugar 5.^a feira na igreja do Bom Jesus, a missa de setimo dia que a exma. familia do sempre lembrado e pranteado ytuano, dr. José Elias Pacheco Jordão, mandou rezar pela alma do mesmo, missa que esteve muito concorrida. Não era para menos, á vista da sympathia e elevado conceito de que o illustre finado gozava nesta cidade. No centro da igreja estava levantado um bonito tumulo, com bastante altura e com muito gosto artistico.

Sem querermos nem de leve fazer sangrar mais chagas que ainda não foram fechadas, ainda uma vez apresentamos os nossos sentimentos á exma. familia do finado.

Que amigo!

Por occasião de um enterro sorprehenderam um amigo da casa do fallecido a metter na algibeira o relógio e uns anneis.

—Como! E' possível que o senhor não respeite a dôr desta familia?

Pelo contrario. Si levo estes objectos é para evitar que a presença delles avive a recordação do defunto.

Que genro!

—Será possível que penses em tornar a casar-te?

—E'; mas olha que caso com minha cunhada.

—Que importa isso?

—Importa muito. Parece-te pouco conseguir ter duas mulheres distinctas e uma unica sogra?!

SECÇÃO LIVRE

A republica pelo Imperio

Como deve pensar o bom cidadão, o homem reflectido, temente a Deus, acostumado a santificar a vida com o afadigado suor de seu rosto, a ver na legitima autoridade o principio fundamental da ordem publica, a elogiar seus actos, quando bons, e a censurá-los, quando máus, não com o fim de derribal-os, mas de corrigil-os, esse homem não se deixará lograr e não se decidirá emquanto não consultar á historia das instituições politicas, não só dos povos que nos precederam, como a dos nossos contemporaneos.

Que importa o titulo faustoso de republica, quando o povo realmente é tyrannizado?—*Viva la republicana federazione*, era a ultima palavra de ordem e liberdade no tempo do dominio do dictador Rosas, no Estado Argentino!

Acontecendo, porém, que seja aniquilada a ordem social de um povo, a primeira necessidade que urge, implacavel, é a de substituil-a incontinentemente por outra, que possa continuar a garantir a honra, a vida e todos os direitos e interesses legitimos do cidadão. Mas, para isto é mister conhecer de ante-mão o novo systema adoptado.

Os governos republicanos que existiram, e ainda existem, differem muito entre si. Temos a republica unitaria, a republica aristocratica, democratica, theocratica, federativa, oligarchica, A

nossa propaganda, vejo que dá primazia á republica—federativa—democratica. para substituir a constituição do Imperio.

Mas, porque não quiz, como a França » a republica—unitaria, afim de se manter a integridade do paiz ?

Mas, dada a preferencia, perguntaremos :—de que federação se trata ? será da republicana federação das municipalidades entre si, como querem os communistas ? será da federação dos cidadãos, como foram as da Grecia e Italia na meia idade ? será emfim a federação de nossas provincias ? Neste caso, transformadas em Estados independentes, serão ellas conservadas como se acham ou previamente reduzidas ao pé de igualdade em territorio e população, afim de que as mais fortes não opprimam as mais fracas ? Como e quem fará esse immenso e difficil trabalho de redução ?

As nossas municipalidades serão mantidas como estão, ou reformadas, e de que modo ?

O poder legislativo provincial continuará a funcionar em uma só, ou em duas camaras ? Quaes deverão ser as suas attribuições.

O governador de cada Estado será nomeado pelo povo, ou pela sua legislatura ? Quaes serão as suas attribuições ? Terá voto, e de que especie sobre os actos legislativos ? Porque natureza de crimes, e ante que autoridade deverá responder ? Qual a organização do poder judiciario em harmonia com a constituição republicana ?

Qual, emfim, a somma de poderes, que cada Estado se reserva, e a que cede e transfere para o governo federal ? Qual a organização e attribuições do seu parlamento ? Qual a do Presidente da republica, etc. etc ?

Quantas questões ! Bem se vê que não basta dizer-se—sou republicano, quero a republica democratica—federativa, para que ella surja como por encanto do seio das nuvens, prompta e acabada, não nos restando mais do que o trabalho de estender-lhe a mão para recebê-la e colher os seus fructos.

Aquelles que sinceramente desejam mudar as instituições de sua patria não se devem limitar a maldizel-as, devem fallar claro e positivo, não sómente ácerca de sua nova obra, como dos meios de realisá-la.

A sorte de um povo não é brinquedo de crianças, nem se mudam seus systemas governamentais com a mesma facilidade com que os nossos jovens reformadores, ao voltarem para suas casas de uma bella palestra, despem-se do fato amarrotado, tomam outro caseiro, accendem o seu charuto e lançam mão da penna, discorrem á cerca de theorias, que nem sempre entendem e nem poderiam pôr em pratica, e terminão em tom prophético—que nos achamos todos perdidos, que a constituição para nada presta, e que só a republica nos poderá salvar—!

Ytú, Agosto de 1888.

O velho conservador

Festa do Bom-Fim

Realizou-se no dia certo a festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim no municipio de Cabreua, tendo constado de missa cantada, procissão á tarde e sermões.

No 1.º dia a missa foi celebrada pelo rvm. Padre Antonio Ezequiel e cantado o Evangelho pelo rvm. padre Manoel Zeferino de Oliveira, que com palavra eloquente desempenhou brilhantemente a sua missão no sermão que pregou, elevando bem alto o throno sagrado. A orchestra, regida pelo talentoso maestro, Joaquim Romão, e suas discipulas snras. dd. Amelia Pinheiro e Isolinda Romão, e Benedicta Pinheiro, que com suas magnificas vozes glorificaram o Altissimo e abrilhantaram a solemnidade, esteve muito bõa.

No dia 26 foi cantada a missa intitulada—Natal—e Credo n.º 2. No dia 27 foi executada a missa de Bordelly pelo sr. Joaquim Romão, que não poupou esforços para maior brilhantismo e pompa da festa.

Parabens, pois, ás sras d. d. Amelia Pinheiro e Isolinda Romão, e Benedicta Pinheiro, pelo triumpho que alcançaram com as suas excellentes vozes.

A Igreja achava-se ricamente adornada, com elegantes preparos e muitas bandeiras. As virgens carregavam suas bandeiras, que no centro tinham retratos de varios sanctos.

O sr. Odorico, o festeiro, não poupou tambem esforços para dar o maior esplendor á festa, e era até o seu desejo que ella se prolongasse por oito dias, porquanto os alimentos para os romeiros estavam á disposição de todos que o procurassem.

Parabens tambem ao mestre da musica Jundiayana e a todos os musicos que o acompanharam.

Na sahida do Padre, musicos, armador, fogueiteiro e festeiro, ficou tudo muito triste, e um particular encarregou-se de encomendar 4 palmas no Conventinho, custem o que custarem, para deixar na capella do Bom-fim, porém estas palmas elle quer que sejam muito ricas.

Parabens tambem ao sr. Odorico, que nada deixou a desejar sobre a festa.

Foi sorteado para o anno que vem o sr. Domingos Henrique Faber.

Ytú, 31 de Agosto de 1888.
Firmado Antonio de Jesus.

Aviso

Pelo presente, na qualidade de fiscal da camara municipal desta cidade, aviso aos srs. negociantes, em geral, e aos donos de officinas, que nos primeiros dias de Outubro do corrente anno, se fará a competente correição, segundo o disposto no artigo de Posturas. E a todo aquelle que não se tiver com suas licenças legalizadas será applicada a multa da lei.

Ytú, 31 de Agosto de 1888.
Luiz Dias Anhaia Fiscal

Ao eleitorado do 4.º districto

Constando-nos que o partido republicano apresenta o sr. dr. Cesario de Freitas candidato á deputação provincial na eleição marcada para 4 de Outubro vindouro, para preenchimento da vaga deixada pelo exmo. Barão de Japy, vimos desde já adherir á sua candidatura e prestar-lhe todo o apoio que lhe é devido, como digno e prestimoso chefe republicano local, e pedimos aos nossos correligionarios que façam re- cahir os seus suffragios n'esse tão distincto cidadão.

Ytú, 18 de Agosto de 1888.
Muitos eleitores republicanos.

Festa de N. S. do Monte-Serrate

O abaixo assignado, zelador da Igreja de N. S. do Monte-Serrate do Salto, communica a todos os fieis devotos que haverá na freguezia, no dia 8 de Setembro proximo vindouro, missa cantada e proissão á tarde, com sermão á entrada.

Convido, portanto, á todos os christãos para assistir á esses actos religiosos.

Salto, 21 de Agosto de 1888

Octaviano Pereira Mendes.

EDITAL

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz substituto do de direito, em exercicio pleno desta comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1.º de Setembro proximo futuro começa a correr o prazo de 30 dias para a revisão do alistamento geral dos eleitores desta comarca abrangendo os municipios de Itú, Indaiatuba e Cabreua, e que na forma da lei nenhum didadão será reconhecido eleitor sem que o requerira por escripto de proprio puño e com assignatura sua, salvo o caso de impossibilidade physica, provada com documentos, em que se admitte Procurador especial e juntado á petição os documentos declarados nos Decretos n.º 3129 de 9 de Janeiro de 1881 e n.º 3122 de 7 de Outubro de 1882. Outro sim faço publico que dentro do referido prazo de 30 dias deverá ser requerido com os documentos legaes a eliminação dos eleitores alistados nos annos anteriores e nos seguintes casos: de morte, mudança de domicilio para fóra da comarca, de perda dos direitos de cidadão, suspensão do exercicio de direitos politicos, fallencia sem reabilitação ou interdição da gerencia dos proprios bens. Os eleitores mudados para esta comarca podem requerer sua inclusão no alistamento, provando o seu novo domicilio desde um anno antes e exhibindo seu titulo de eleitor com a declaração da mudança ou em falta deste titulo, certidão de sua eliminação do alistamento em que se achava o seu nome. Os cidadãos mudados de domicilio para parochias comprehendidas nesta comarca, tambem podem requerer a transferencia de seus nomes para o alistamento da parochia de novo domicilio e juntando o titulo de eleitor para as necessarias declarações. Em conformidade com o regulamento de 13 de Agosto de 1881 art. 27 § 1.º os requerimentos me devem ser entregues directamente, em casa de municipalidade, todos os dias uteis durante o prazo para o alistamento, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. E para que cheguem ao conhecimento de todos os interessados, mandei publicar o presente que será affixado nesta cidade no logar do costume, e na porta da igreja matriz de Indaiatuba e Cabreua, e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 30 de Agosto de 1888. Em João Xavier da Costa, escrivão o escrivão.

João Thomaz de Mello Alves.

ANNUNCIOS

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento de emprestimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e feiras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

RUA DO ROSARIO 35
CAMPINAS

(A) 5-3

ELIXIR DENTIFRICO DO

Dr. Luiz Pereira Barretto
Excellent medicamento para conservação dos dentes, clareando-os e livrando-os da carie.

E' tambem um bom remedio para dôr de dentes e para tirar o máo halito. Vende-se vidros de 1.000 e 2.000 reis.

Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5 Rua da Imperatriz-5
S. Paulo

INVENTARIO

A Condessa do Parnahyba, como inventariante do casal extinto por fallecimento de seu marido, roga ás pessoas que se julgarem credoras do mesmo casal, o favor de mandarem as respectivas contas até um mez da data deste annuncio, dirigindo-as ou á ella em sua fazenda da Ressaça, ou á seu procurador Antonio Augusto da Fonseca, em S. João do Rio Claro, afim de poderem ser declaradas no respectivo inventario.

S. João do Rio Claro 14 de Agosto de 1888.

Mosquitos

Pulgas

Percevejos

e outros insectos

Extincção completa com o *Po da Persia*.

Vende-se em bonitas latas á 1.000 reis cada uma ou 9.000 reis a duzia.

S. Paulo

Pharmacia popular

de

Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5

10-6

Oleo de figado de bacalhão terebinthinado e iodoformado

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares, approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos srs. medicos para este novo agente therapeutico que tem sido empregado com excellent resultado na tuberculose, no rachitismo, na escrofulose e ultimamente na *morpha*, interna e externamente.

Vende-se á 2.500 cada vidro.

Faz-se abatimento proporcional á quantidade.

S. Paulo—Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5-Rua da Imperatriz-5

10-6

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

Alfaiataria Ytuana

De Paschoal Maria Chiarelle

N'esta officina a prompta se qual quer obra sob medidas com a maior brevidade; preços sem competencia.

Recebem-se todos os mezes figurinos variadissimos e das ultimas modas.

Rua do Commercio

YTU

A Luva Paulista

GRANDE FABRICA

DE

Luvas de Pellica

Systema  Jouvin

DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos. Fazem todas as qualidades de luvas de pellica, pelle da Suecia, a murça, luvas de phantasia, etc. Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario N. 3

S. PAULO

KEROZENE PALACE

LUZ BRILHANTE

Livre de explosão, fumo e sem cheiro. Este Kerozene é fabricado por uma redistilação especial, exclusivamente para o uso domestico e principalmente para onde ha creanças. E' crystalino como agua distilada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro algum. E' tão garantido que se o lampeão quebrar-se por casualidade, logo desaparece a chamma. Limpando bem qualquer lampeão e empregando-se torcida nova que não esteja saturada de outra especie de Kerozene, produz a luz brilhante. Vende-se no Emporio de Novidades.

P. JORDÃO & MORAIS.

Prado, Chaves & Comp.

CASA DE COMISSÃO DE CAFÉ

Importadores de kerosene. farinha de trigo. carne do Rio da Prata e assucar, recebido directamente.

Encarregão-se de encomendas para Europa e Estados Unidos mediante modica commissão.

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO N. 130

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DIXEIRO A VISTA

ITU

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).